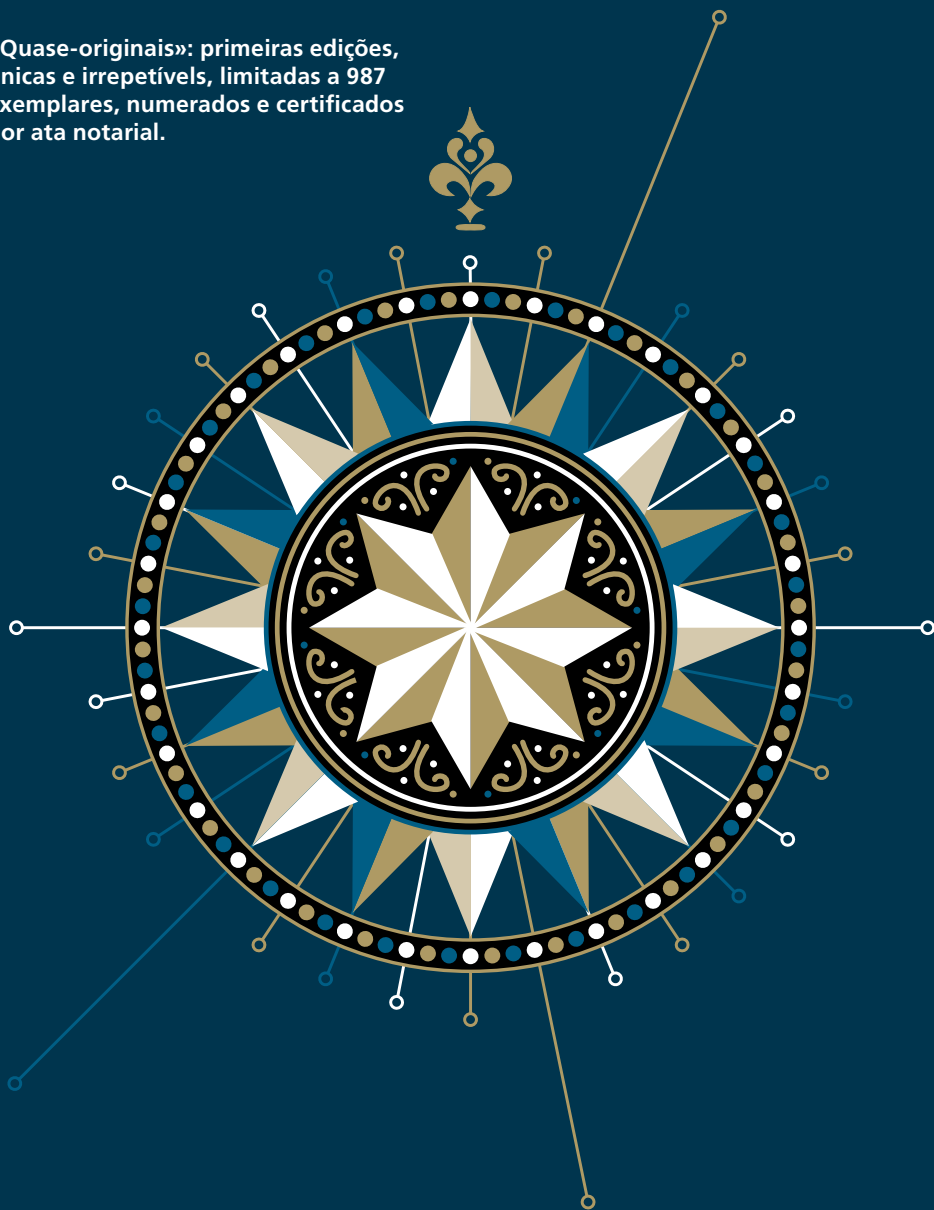


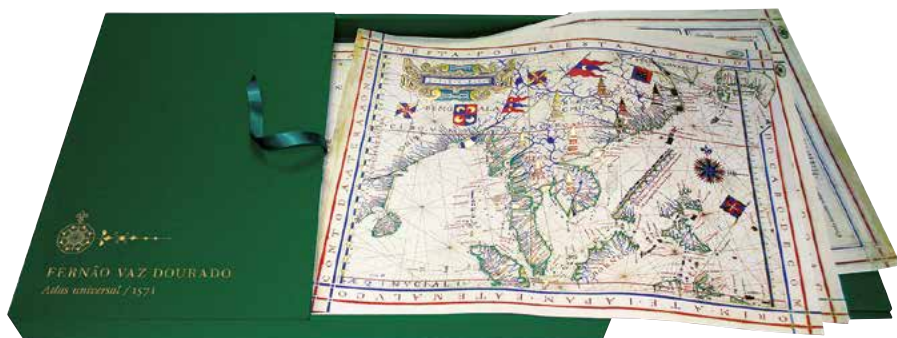
ATLAS UNIVERSAL
DE FERNÃO VAZ DOURADO /
ATLAS VALLARD /
ATLAS MILLER /

M
M. Moleiro

«Quase-originais»: primeiras edições,
únicas e irrepetíveis, limitadas a 987
exemplares, numerados e certificados
por ata notarial.



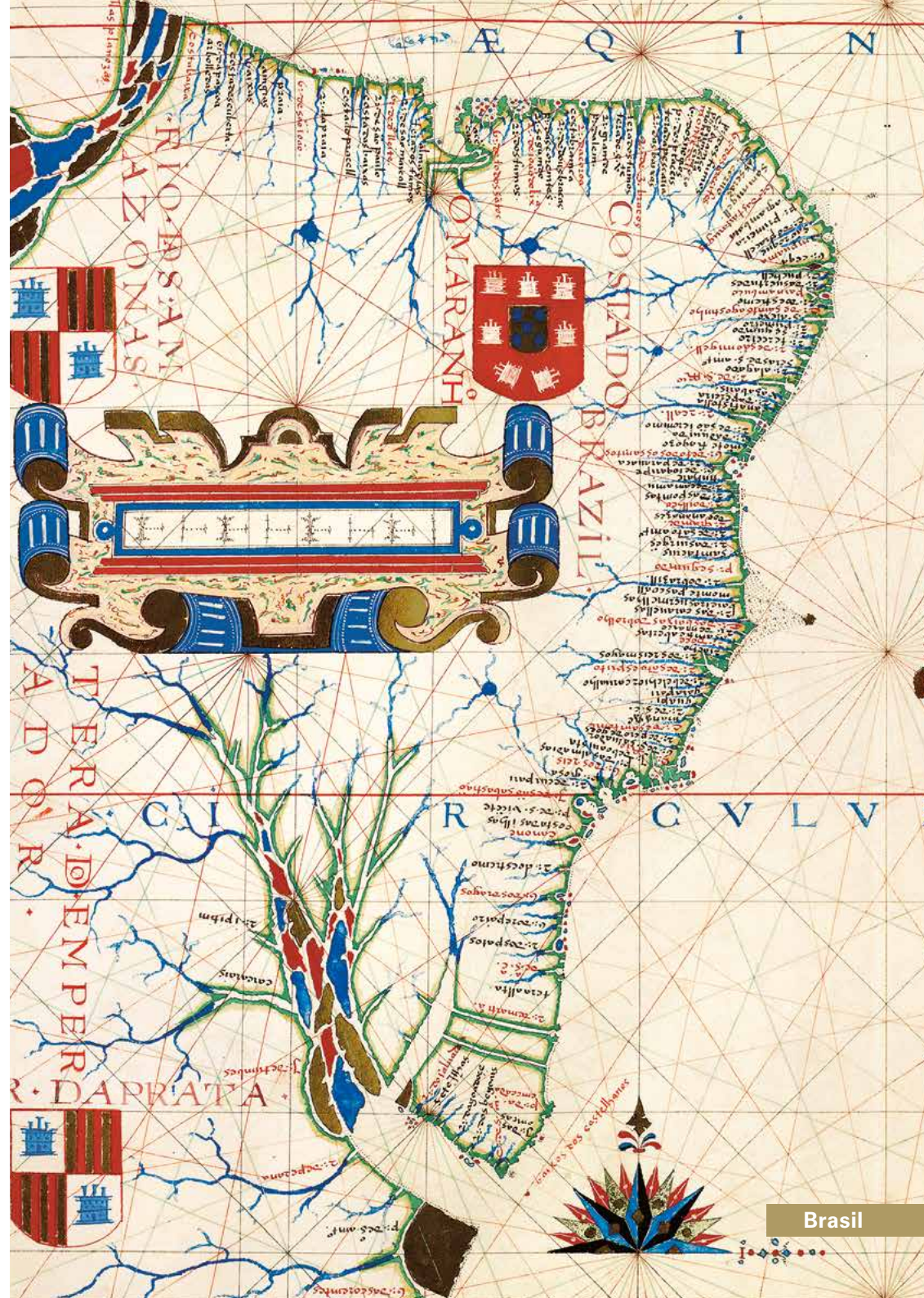
«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e certificados por ata notarial»



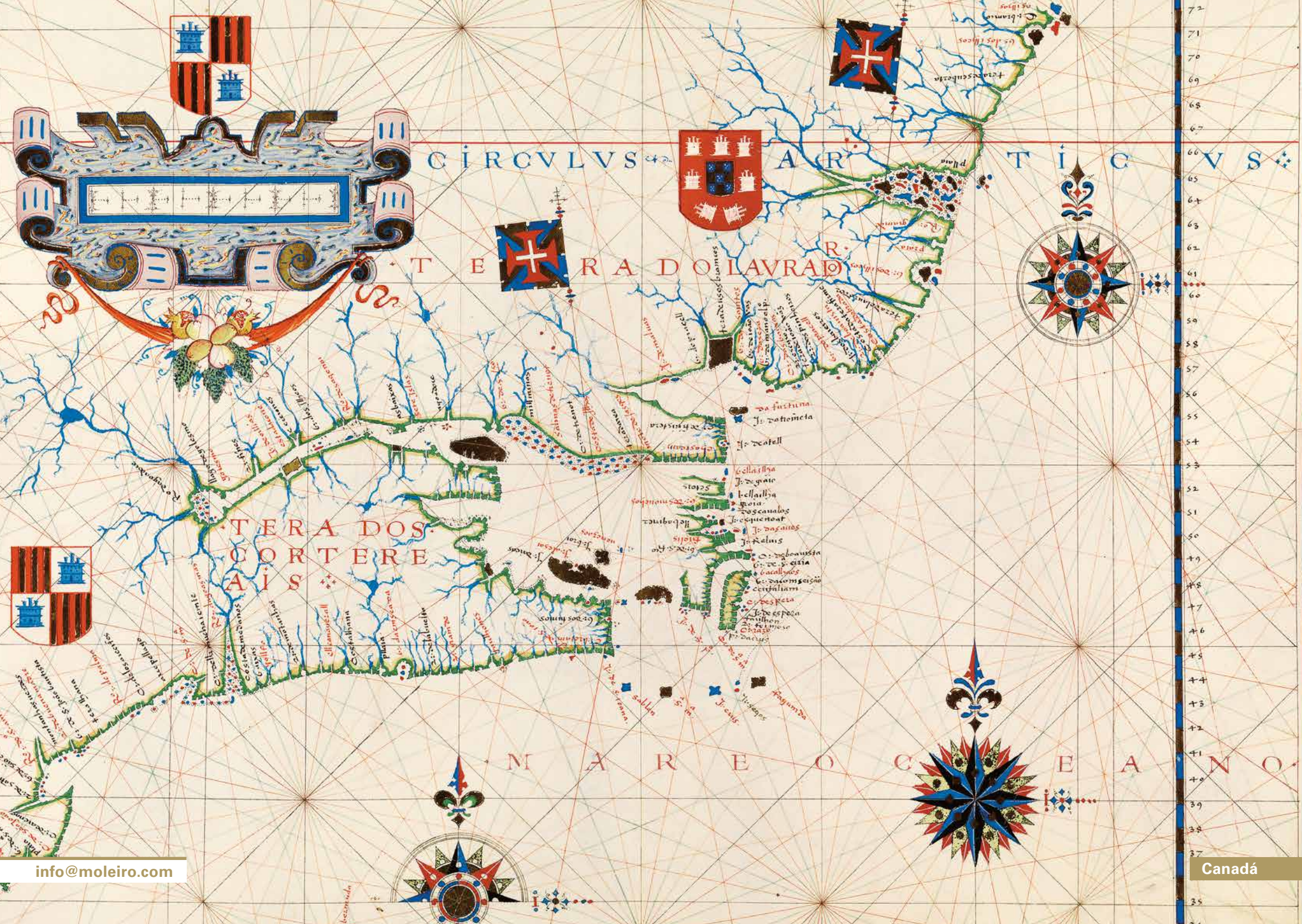
Em meados de Quinhentos, enquanto Roma, Veneza, Lovaina e Antuérpia, imprimiam centenas de cartas e mapas, Vaz Dourado empregava e enfatizava as premissas das técnicas mais refinadas da pintura miniaturista renascentista: os pergaminhos utilizados são de uma brancura alva, o desenho é minucioso, detalhado, a paleta rica e sabiamente conjugada com a aplicação do dourado, transformando os seus atlas em obras únicas, refinadas e preciosas.

O *Atlas universal de Vaz Dourado* contém uma mesma estrutura narrativa associada à intenção de delinear, ordenar e explicar o mundo. Seria assim um erro reduzir a beleza intrínseca deste trabalho cartográfico a um mero papel decorativo: pelo contrário, a mise en page, a escolha das cores e dos elementos iconográficos dão origem a uma semiótica visual, que permite ao cartógrafo desenvolver com precisão e clareza o discurso cosmográfico e geográfico.

- **Data:** 1571
- **Formato:** 18 cartas de 53 x 41 cm
- **Volume de estudos** (200 pp.) por João Carlos Garcia (Universidade de Lisboa), Amélia Polónia (Universidade do Porto), Maria Fernanda Alegria (Universidade de Lisboa), Alexandra Curvelo (Museu Nacional do Azulejo / Centro de Estudos de História de Além Mar) Maria João Melo (Universidade Nova de Lisboa) e Sónia Domingos, Teresa Araújo, Ana Fialfo (ANTT).



Brasil



CIRCVLVS AR TICVVS

TERA DOLAVRAE

TERA DOSCORTERE

MARE OCEANO



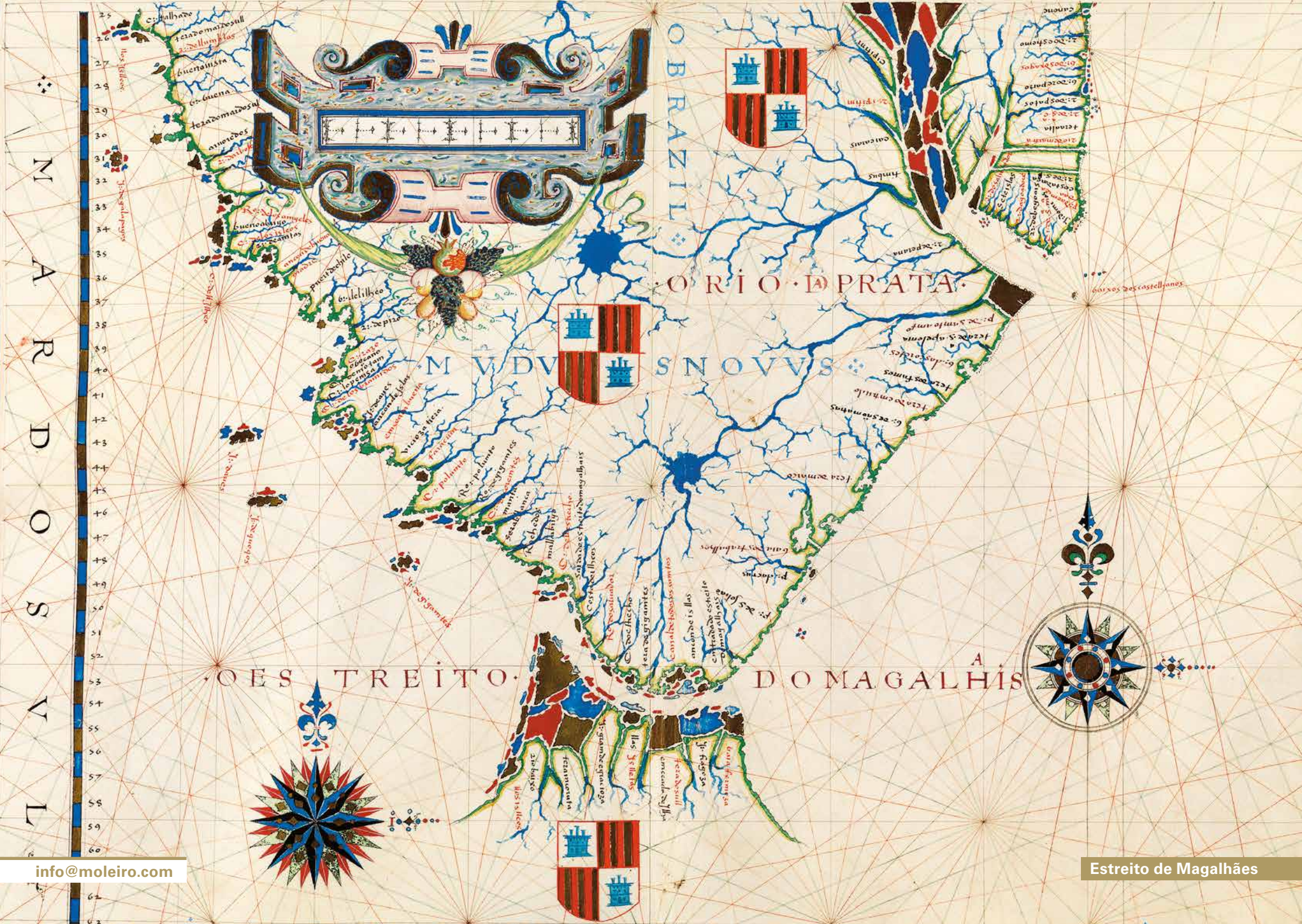
OCEANVS CANTABRICVS

MARE ATLANTICVM

CIRCVLVS CANCER

Reino Unido, sul da Europa e norte da África

GINE



M
A
R
D
O
S
V
L

B
R
A
Z
I
L

O RÍO DE PRATA

M
A
G
A
L
H
A
N
S

O ESTREITO DE MAGALHÃES



O Caribe, América Central e América do Sul para a Amazônia

ATLAS VALLARD

The Huntington Library, San Marino (US)

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e certificados por ata notarial»

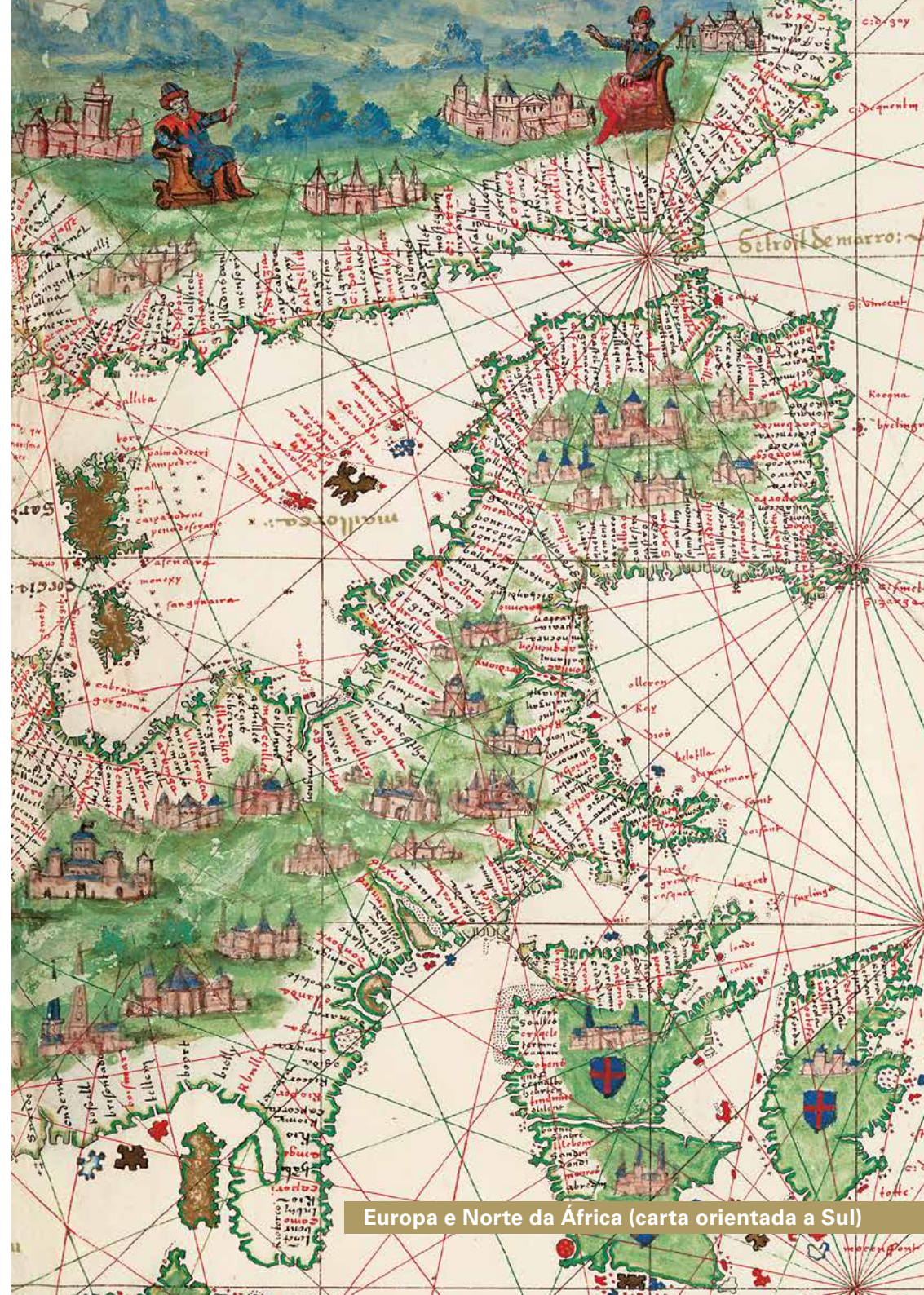


Provavelmente realizado em Dieppe (França) por um cartógrafo português, ou baseado num protótipo português, este atlas mundial contém 15 cartas náuticas ricamente ilustradas, assim como informação náutica, tabelas de declinações, etc. O seu primeiro proprietário conhecido foi Nicolas Vallard, de Dieppe.

Além dos traçados e conteúdos geográficos claramente portugueses, o atlas deixa transparecer a mão de um ilustrador profissional, sem dúvida

francês ou flamengo, que pintou extraordinárias imagens do nível das do *Atlas Miller*.

Neste atlas anónimo aparece uma série de belíssimas cenas que representam povoações exóticas extra-europeias, episódios do processo de colonização, etc. Um exemplo das cenas deste último tipo é a dos colonos franceses de Roberval, em 1542-1543, no Canadá recém descoberto por Jacques Cartier em 1534-1536 e 1541.



Europa e Norte da África (carta orientada a Sul)

- **Cota:** Hm 29
- **Data:** 1547
- **Tamanho:** 390 x 280 mm
- **68 páginas**
- **Encadernado** em pele vermelha estampada em ouro
- **Volume de estudos** (244 pp.) por Luís Filipe Thomaz (Instituto de Estudos Orientais da Universidade Católica Portuguesa), Dennis Reinhartz (University of Texas) e Carlos Miranda (Doutorado em História)

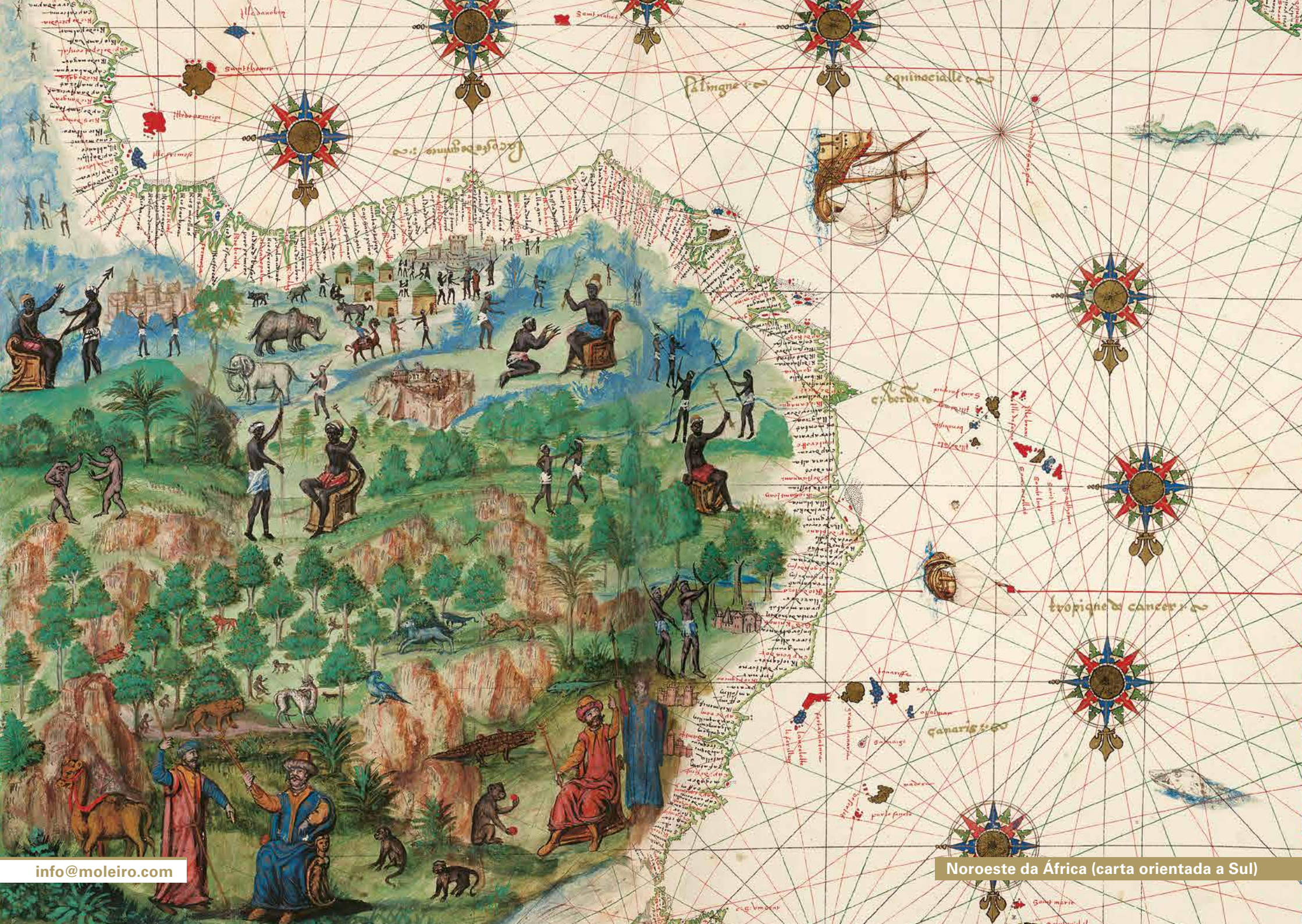


Inspique de capricorne : 0023

Calme equinoctiale : 00



América do Sul (carta orientada a Sul)





América Central e Caribe (carta orientada a Sul)

ATLAS MILLER

Bibliothèque nationale de France, Paris

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e certificados por ata notarial»



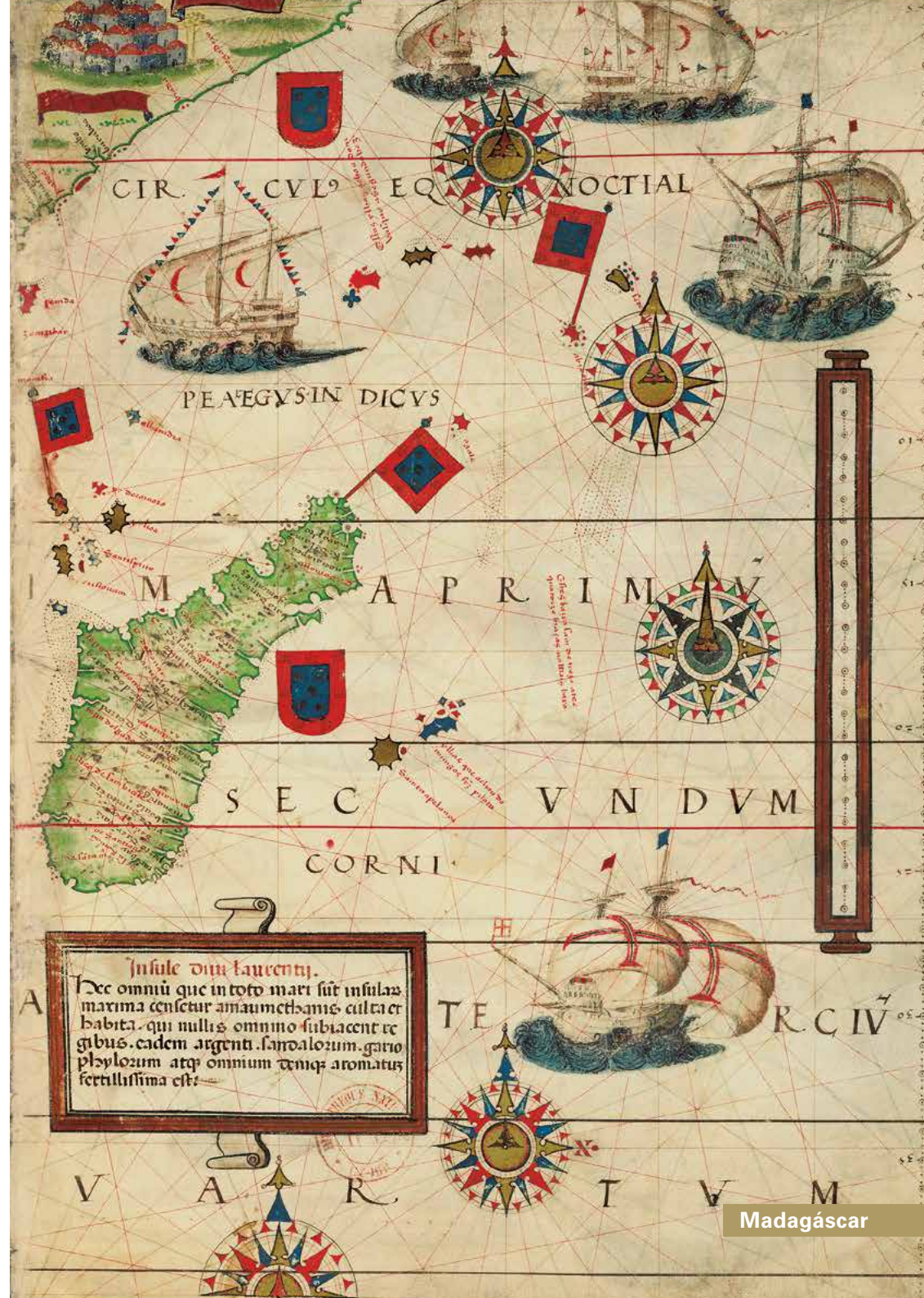
Esta jóia da história da Cartografia, provém duma colaboração conjunta das duas primeiras escolas de cartografia portuguesa: a experimentada escola dos Reinel e a escola dos Homem. O *Atlas Miller* foi justamente considerado como um dos mais célebres e valiosos monumentos cartográficos de todos os tempos.

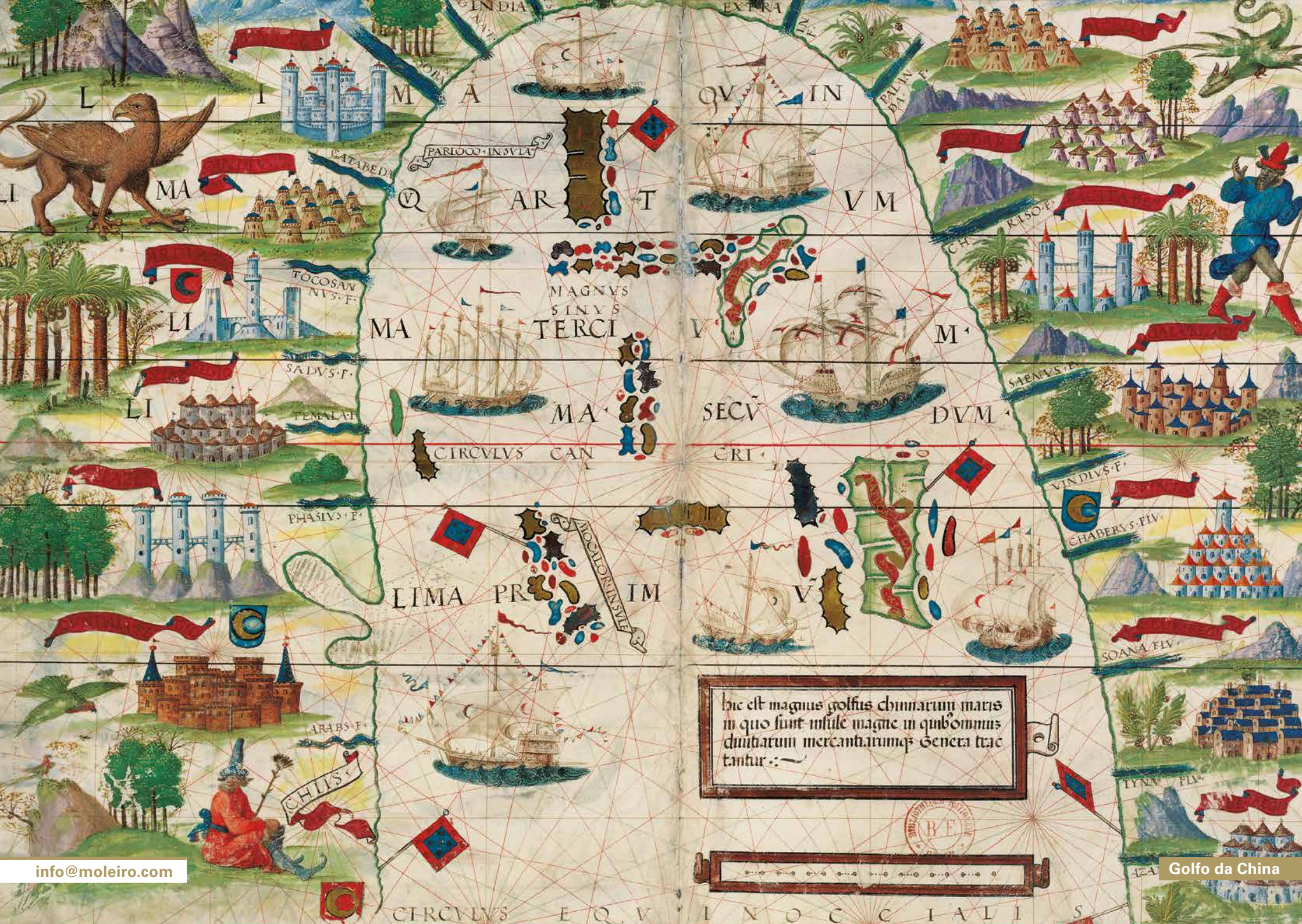
A concepção geográfica que aí se espelha é idêntica à que no seu *Esmeraldo de Situ Orbis*

expõe Duarte Pacheco Pereira, um fervoroso adepto do imperialismo manuelino: um globo em que as terras predominam sobre as águas, pois para além dos três continentes conhecidos dos Antigos há afinal um quarto, cercado de terras, não é senão "uma grande alagoa". Do ponto de vista estético o atlas é inigualável.



- **Data:** c. 1519.
- **Tamanho:** 41,5 x 59 cm. e 2 mapas de 61 x 117 cm.
- **6 pergaminhos:** 8 mapas de obra conjunta de Pedro e Jorge Reinel, Lopo Homem (cartografia) e António de Holanda (iluminuras).
- **Volume de estudos** (432 pp.) por Alfredo Pinheiro Marques, Luís Filipe Thomaz (Instituto de Estudos Orientais da Universidade Católica Portuguesa) e Bernardo Sa Nogueira





hic est magnus golfus chinatum maris
in quo sunt insule magne in quibomnis
diuitiarum mercantiarumq; Genera tranc
tantur.~





O **R** **N** **A** **L** **I** **S** **E** **T** **T** **R** **E** **R** **R** **A** **C** **O** **N** **T** **E** **R** **E** **G** **A** **L** **I** **S**

Hanc regionem latine nuda nūcupans primū in
uenit tamq̄ a suo noīe ita denominauit. Sic Siluā
regis habuit hōies cuius coloris quo et nōc limo uerū
nūmōr de Gāthra in hoc regēte hōi ip̄ fec̄ oīs aspe
ctū hāc. Erūt capiti cēpū dānis id genū
et hōmīnū. Atq̄ uis cū uolūp̄ aliq̄ fer̄ in armē
frōq̄e sūmā in hūc plūta et magna. Quē in ar
fōrū nō. hō hō nau gūmbus armōti p̄ntola p̄sca
cū sūmō uerū p̄rte in mōdū Cōmōdā

In hāc regione accōmōtū mūndū hōmīnū
cūpāre a m̄ occidentali plāgi sū est maḡ
na et hōmīnū regēte nōc rēp̄ de cōmōdā
rōp̄ cētān cōmōmōbū est. Atq̄ ar
mōtū. hōmōtū. Cōmōmōtū hōmīnū. C

In illa auxiliā castellē Regē p̄rre
saurē. Cōmōtū hōmīnū.





Todos os nossos «quase-originais» são edições primeiras, únicas e irrepetíveis, e constam de 987 exemplares devidamente numerados e certificados individualmente por ata notarial.

Yo, JOSÉ ANTONIO CANEDA GOYANES,
Notario de Barcelona, Colegio de Cataluña

DOY FE: De que a la presente edición facsímil del

DO HEREBY CERTIFY that the facsimile edition of

ATLAS MILLER

cuyo original se conserva en la Bibliothèque nationale de France, le corresponde el número 1 de la edición única e irrepitible, numerada en arábigo y limitada a 987 ejemplares, realizada bajo la dirección de Manuel Moleiro Rodríguez y editada por:

the original of which is housed in the Bibliothèque nationale de France, is number 1 in Arabic numerals of a single and unrepeatable, limited edition of 987 copies directed by Manuel Moleiro Rodríguez and published by:

M. MOLEIRO EDITOR, S.A.

Forman parte de esta misma edición 77 ejemplares con numeración romana destinados a la Bibliothèque nationale de France, al Editor y al Depósito Legal.

This same edition includes 77 copies in Roman numerals for the Bibliothèque nationale de France, the Editor and the Spanish Book catalogue.

Todo ello según el acta autorizada por mí, el catorce de noviembre del dos mil tres, número 933 de mi protocolo.

The foregoing is pursuant to document number 933 in my records which I authenticated on November 14th of the year two thousand and three.

Barcelona, 14 de noviembre del 2003.

Barcelona, November 14th 2003.



M. Moleiro Editor S.A. • Travesera de Gracia 17, 21 • 08021 Barcelona
Tel. (+34) 932 40 20 91 • Fax (+34) 932 01 50 62 • www.moleiro.com • mmoleiro@moleiro.com

Brasil

+34 915 903 723 / +34 932 402 091



M. MOLEIRO → A ARTE DA PERFEIÇÃO

Travesera de Gracia, 17-21
08021 Barcelona - Espanha

Tel. (+34) 915 903 723

Tel. (+34) 932 402 091

www.moleiro.com
www.moleiro.com/online

 facebook.com/moleiro

 twitter.com/moleiroeditor

 youtube.com/moleiroeditor

